

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**ZOOTECNISTA E OS DESAFIOS AMBIENTAIS NA PRODUÇÃO ANIMAL:
ACOMPANHAMENTO PARCIAL DE DANOS CAUSADOS POR FAUNA
SILVESTRE E EXÓTICA NAS LAVOURAS NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS,
PARANÁ**

Verônica Oliveira Vianna (jrvero@uol.com.br)

Shayene Silva (shayeneuepg@gamil.com)

João Ricardo Alves Pereira (jricardouepg@uol.com.br)

RESUMO: Conflitos entre a fauna silvestre e a produção agropecuária é um tema recorrente nos dias atuais. Desta maneira, o presente trabalho tem por finalidade conhecer quais espécies de animais silvestres e exóticos que tem potencial para gerar conflitos entre os produtores e o meio ambiente, na região dos Campos Gerais, Paraná. Para realizar o trabalho foi elaborado um questionário estruturado, contendo questões pré-elaboradas sistemáticas e sequencialmente dispostas com a intenção de promover respostas de forma clara em relação ao assunto abordado, neste não havia obrigação da identificação do produtor. Verificou-se que 37,5% das propriedades possuem menos que 100 hectares, 50% estão entre 100 e 1000 ha, e 12,5% acima de 1000 hectares. Em relação as cultura afetadas por danos causados pela fauna silvestre e exótica, o milho responde por 85,7%, a soja 57,14%, a aveia com 42,86%, o trigo com 28,57% e a pastagens com 14,29%. Os animais apontados como causadores de danos foram, tatu (*Dasypus novemcinctus*) respondendo a 57,14%, capivaras (*Hidrochoerus hidrochaeris*) com 42,85%, quatis (*Nasua nasua*), catetos (*Tayassus tajacus*) e javalis (*Sus scrofa scrofa*) 28,57% e 14,29% os jacús (*Pipile jacutinga*). Através dos resultados obtidos neste trabalho, verifica-se a necessidade de continuar a avaliar os padrões de danos e os problemas ano após ano, podendo futuramente servir de subsídio para discussões entre produtores, poder público (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e Instituto Ambiental do Paraná) e comunidade científica, pois o grande desafio do século XXI é o de produzir mais alimentos com menor impacto ambiental possível.

PALAVRAS-CHAVE – danos. fauna exótica. fauna silvestre